



GABARITO DAS QUESTÕES OBJETIVAS - TESTES

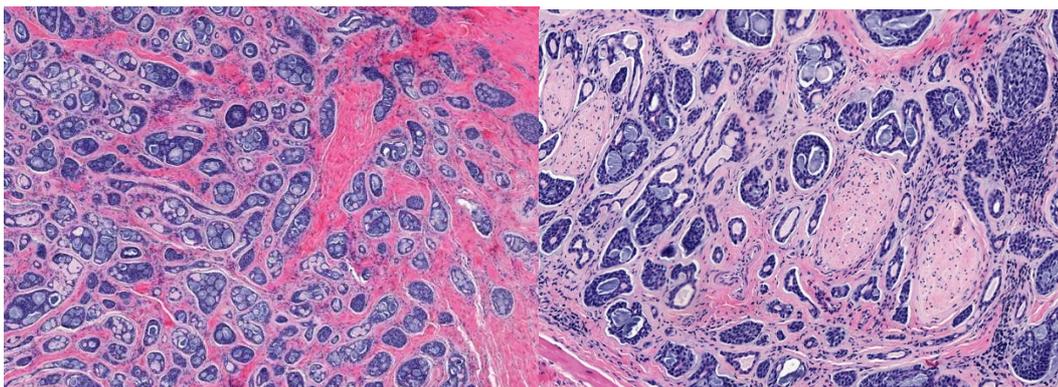
1. C	26. D
2. B	27. C
3. A	28. B
4. D	29. E
5. B	30. D
6. E	31. A
7. D	32. B
8. C	33. C
9. D	34. E
10. E	35. D
11. B	36. C
12. C	37. A
13. E	38. B
14. B ou C	39. C
15. B	40. D
16. D	41. C ou E
17. E	42. E
18. C	43. B
19. C ou E	44. A
20. B	45. D
21. B	46. C
22. D	47. B
23. E	48. B
24. A	49. A
25. C	50. C



GABARITO DA PROVA PRÁTICA – PATOLOGIA CIRÚRGICA

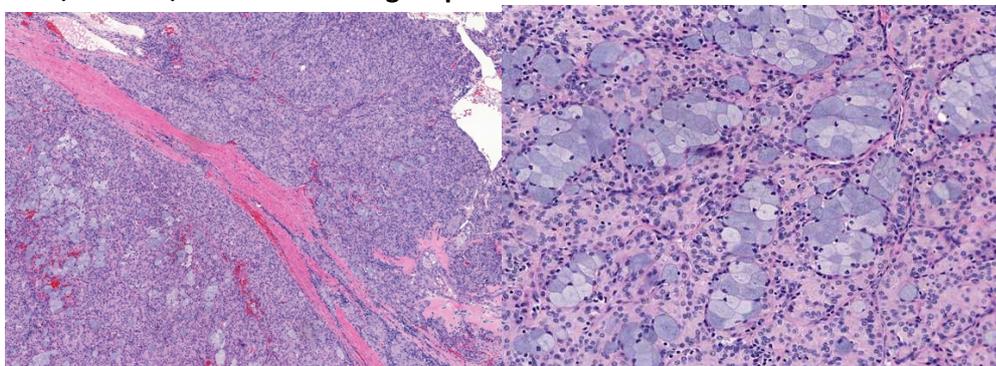
As imagens são pequenas representações das lâminas digitalizadas

CASO 1: Mulher, 43 anos, com tumor de lábio inferior.



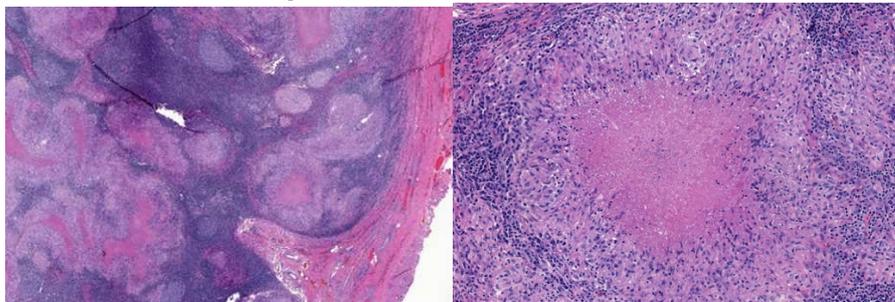
Diagnóstico: Carcinoma adenoide cístico.

CASO 2: Homem, 54 anos, com lesão em região parotídea.



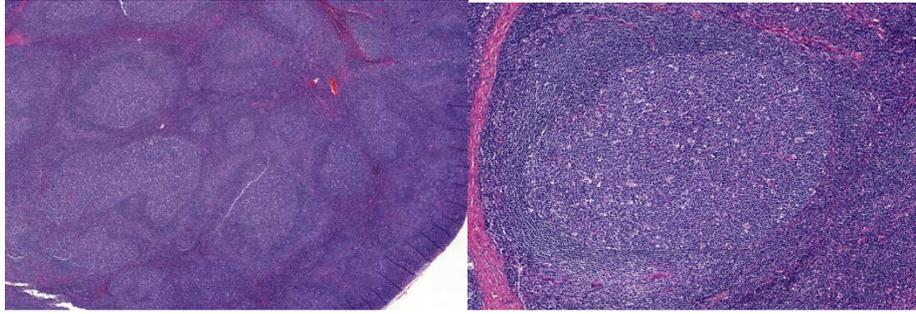
Diagnóstico: Carcinoma mucoepidermoide.

CASO 3: Mulher, 48 anos, linfonodomegalia cervical baixa.



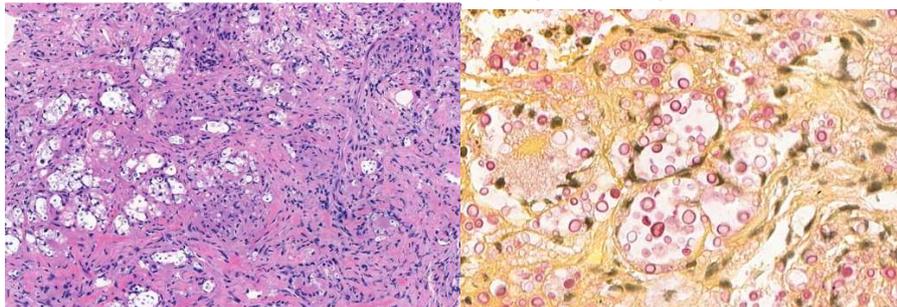
Diagnóstico: Linfadenite granulomatosa necrotizante não supurativa, mais provavelmente tuberculose ganglionar.

CASO 4: Homem, 57 anos, linfonodomegalia cervical bilateral.



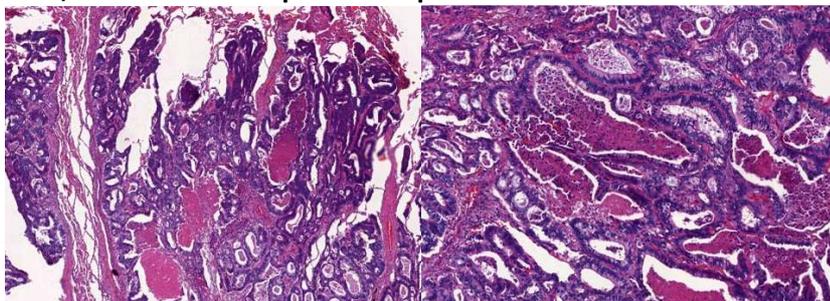
Diagnóstico: Linfadenopatia reativa, às custas de hiperplasia folicular.

CASO 5: Mulher, 42 anos. Nódulo pulmonar periférico que foi biopsiado (H&E e mucicarmin).



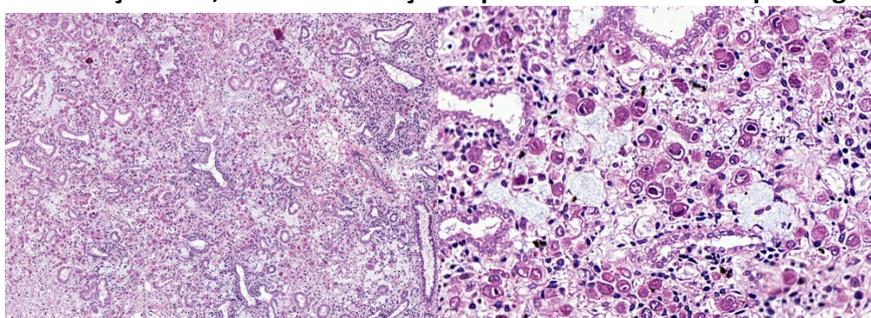
Diagnóstico: Criptococose.

CASO 6: Homem, 62 anos. Nódulo pulmonar que foi ressecado.



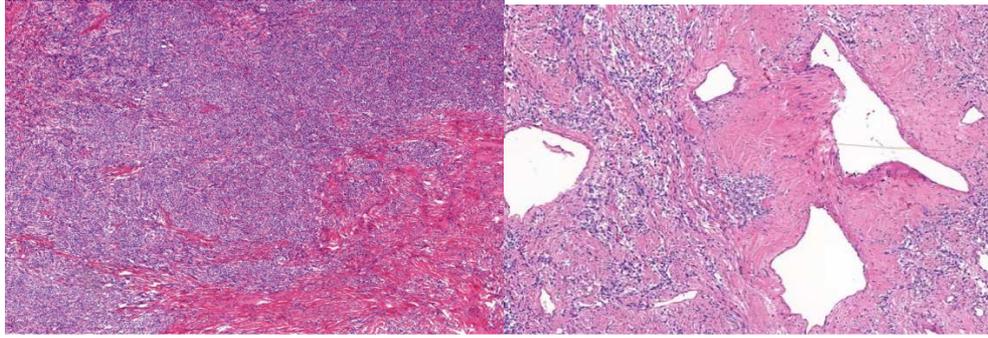
Diagnóstico: Adenocarcinoma de padrão entérico, mais provavelmente metástase de trato gastrointestinal.

CASO 7: Natimorto com idade gestacional estimada de 24 semanas. Não foi realizado pré-natal. Apresentava maceração leve, sem malformações aparentes. Exame histopatológico do pulmão.



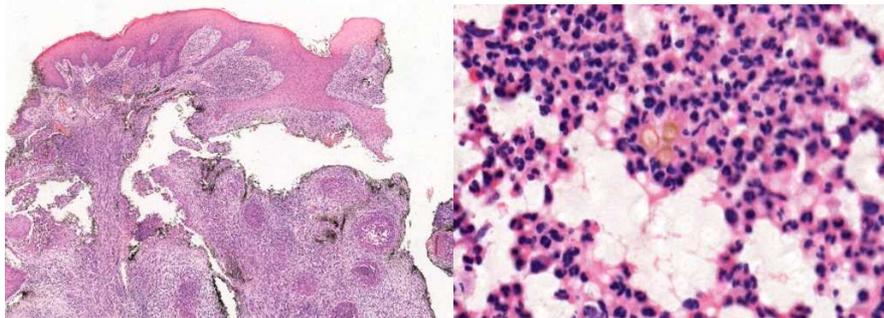
Diagnóstico: Infecção por citomegalovírus.

CASO 8: Mulher de 38 anos. Tumor pleural.



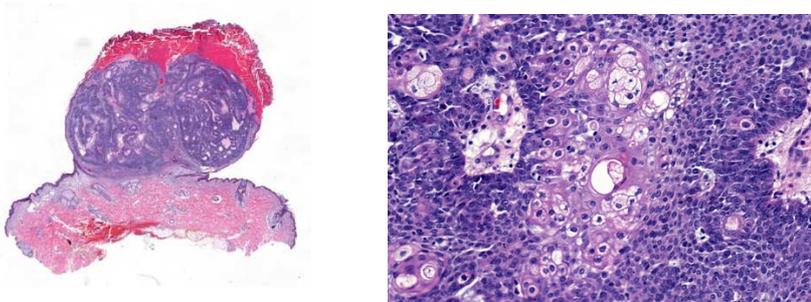
Diagnóstico: Tumor fibroso solitário.

CASO 9: Homem, 49 anos. Lesão cutânea verrucosa em perna esquerda.



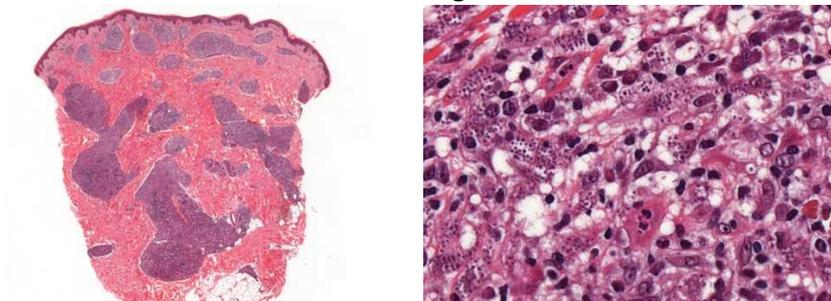
Diagnóstico: Cromomicose.

CASO 10: Mulher, 62 anos. Lesão papulosa na face.



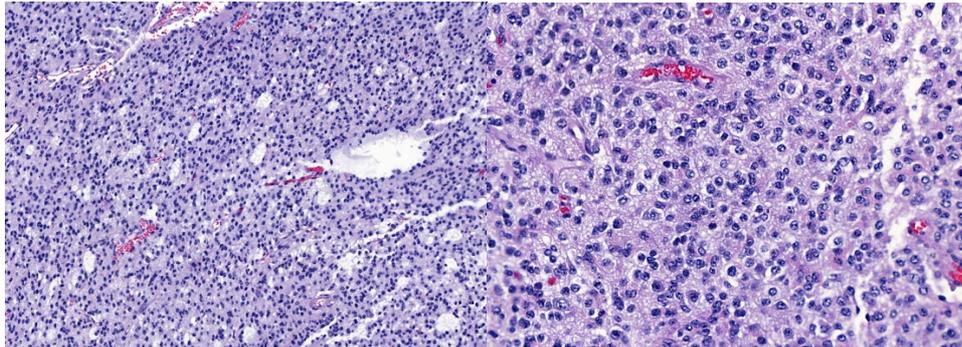
Diagnóstico: Sebaceoma.

CASO 11: Homem, 55 anos. Lesão cutânea em região auricular direita há 2 anos.



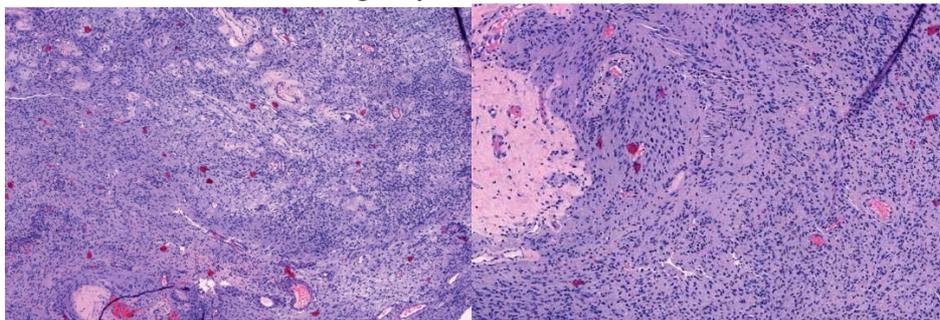
Diagnóstico: Leishmaniose tegumentar.

CASO 12: Mulher, 46 anos. Tumor cerebral em lobo frontal.



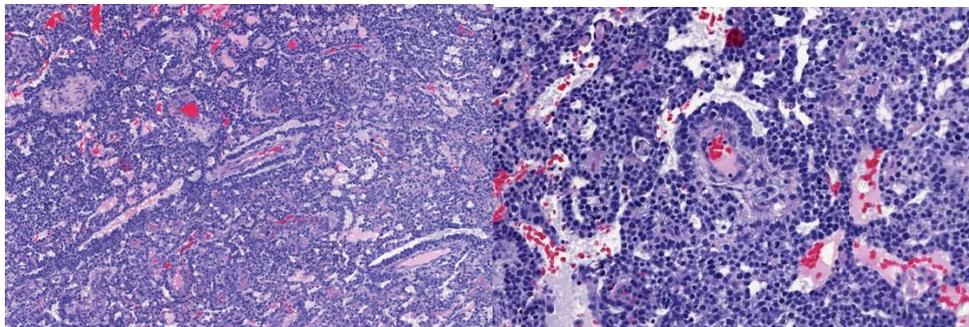
Diagnóstico: Glioma difuso, morfologicamente sugestivo de Oligodendroglioma.

CASO 13: Homem, 61 anos. Tumor do ângulo ponto-cerebelar.



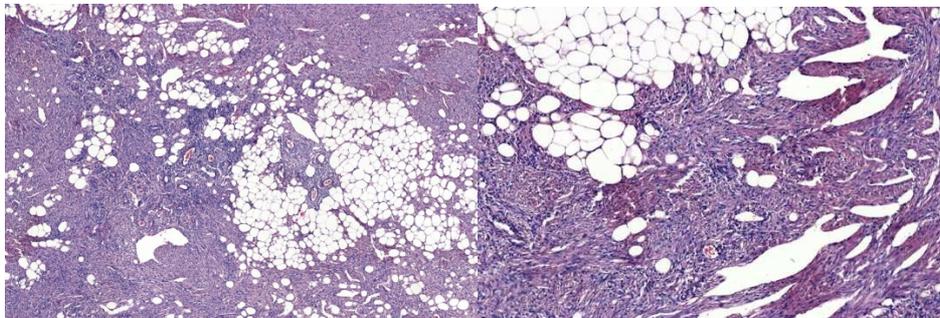
Diagnóstico: Schwannoma.

CASO 14: Homem, 36 anos. Antecedente de tumor testicular. Ressecção de lesão cerebral em lobo frontal.



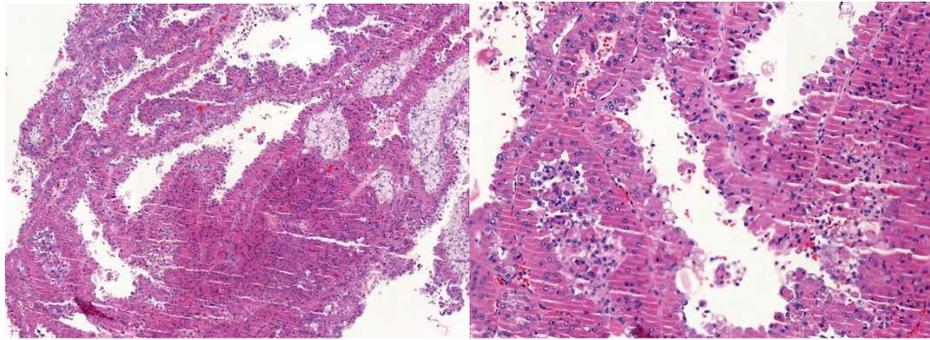
Diagnóstico: Metástase de Tumor do seio endodérmico.

CASO 15: Mulher, 32 anos. Tumor renal à direita.



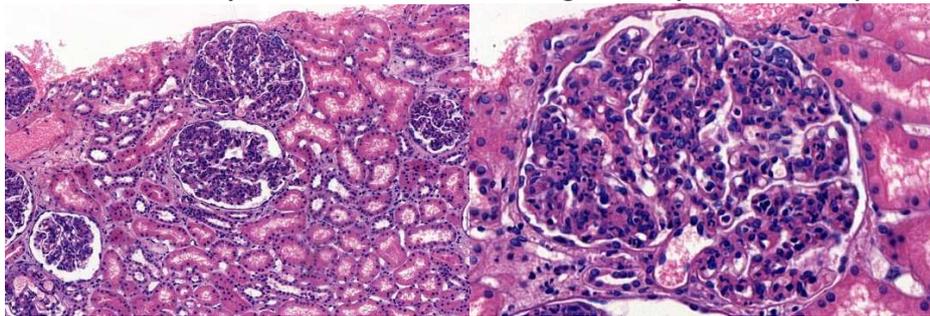
Diagnóstico: Angiomiolipoma.

CASO 16: Homem, 53 anos. Tumor renal à esquerda.



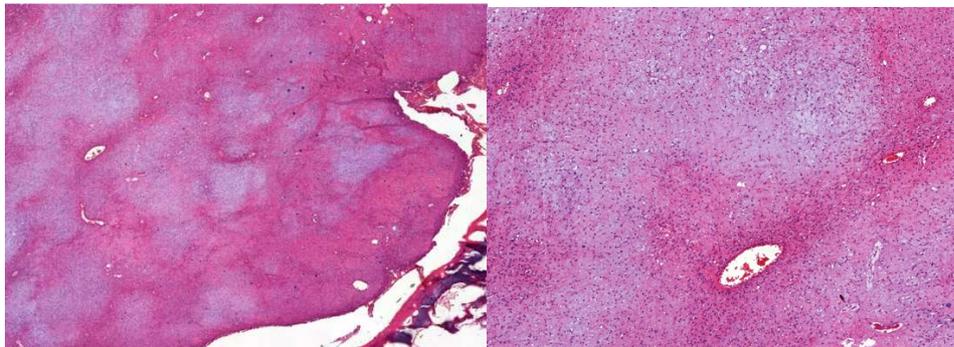
Diagnóstico: Carcinoma de células renais papilífero tipo 2.

CASO 17: Menino de 8 anos, apresentando hematúria, oligúria e hipertensão. Biópsia renal.



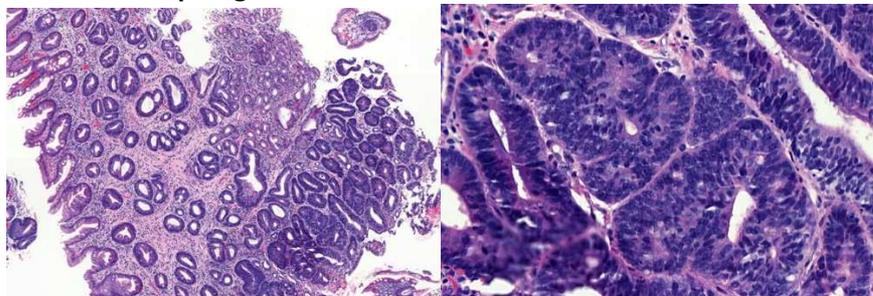
Diagnóstico: Glomerulonefrite difusa aguda.

CASO 18: Mulher de 22 anos. Tumor em tíbia direita.



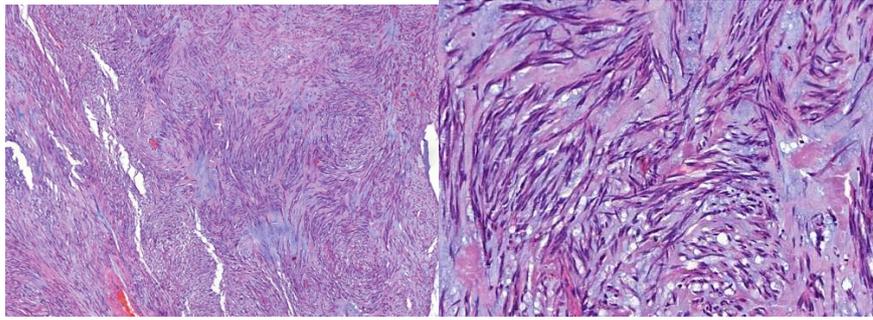
Diagnóstico: Fibroma condromixoide.

CASO 19: Homem, 63 anos. Biópsia gástrica.



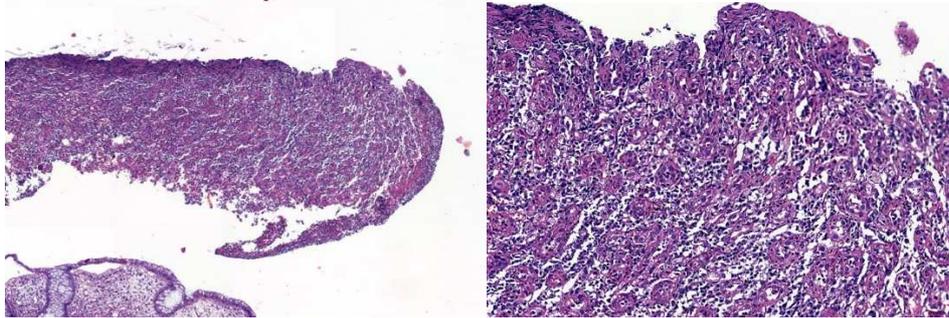
Diagnóstico: Mucosa gástrica exibindo extensa metaplasia intestinal com displasia de alto grau.

CASO 20: Mulher, 39 anos. Tumor de intestino delgado, 23 cm distal ao ângulo de Treitz.



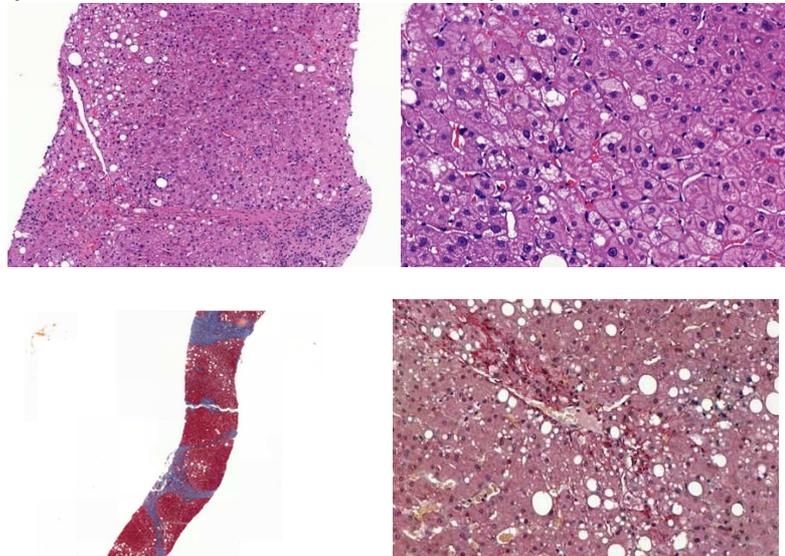
Diagnóstico: Tumor estromal gastrointestinal.

CASO 21: Mulher de 29 anos, com diarreia crônica. Colonoscopia demonstrou área ulcerada em reto, com mucosa adjacente friável e enantematosa. Demais segmentos colônicos sem alterações.



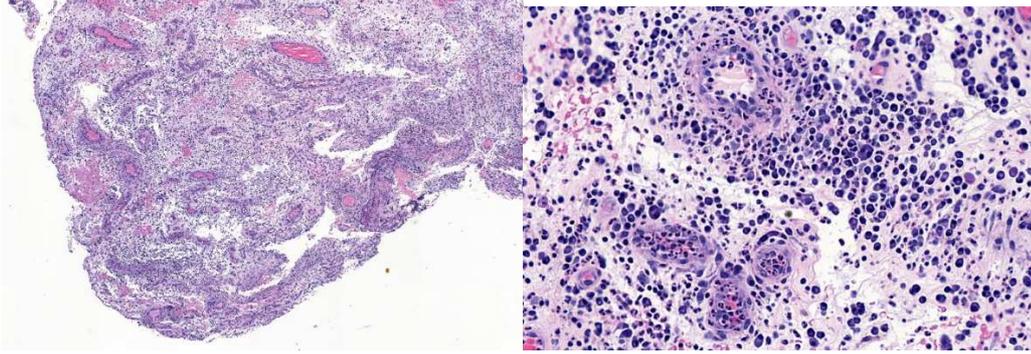
Diagnóstico: Retite crônica ulcerada, podendo corresponder a Retocolite ulcerativa.

CASO 22: Homem de 56 anos, diabético, com elevação das enzimas hepáticas. Sorologia para VHB e VHC negativas. Biópsia hepática (2 H&E, tricrômico de Masson e picrossírius).



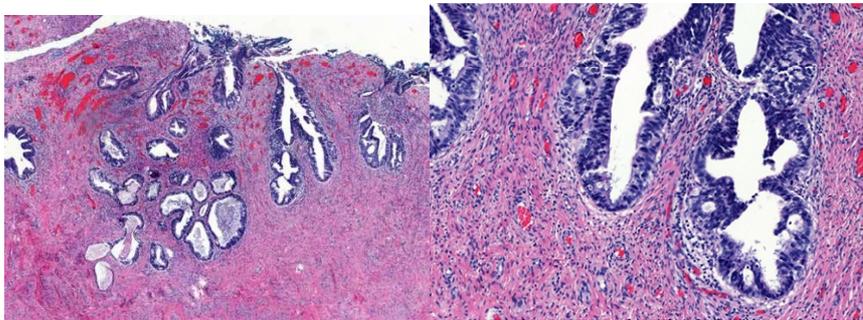
Diagnóstico: Esteatohepatite não alcoólica em transformação nodular.

CASO 23: Mulher de 58 anos. Refere ter realizado histerectomia total e salpingo-ooforectomia bilateral prévia, mas não sabe referir o motivo. Ao exame ginecológico foi observada uma formação polipoide e friável no fundo vaginal, que foi biopsiada.



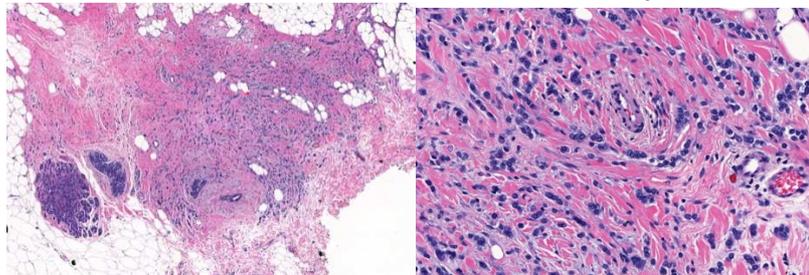
Diagnóstico: Tecido de granulação.

CASO 24: Mulher de 32 anos. Lesão em colo uterino.



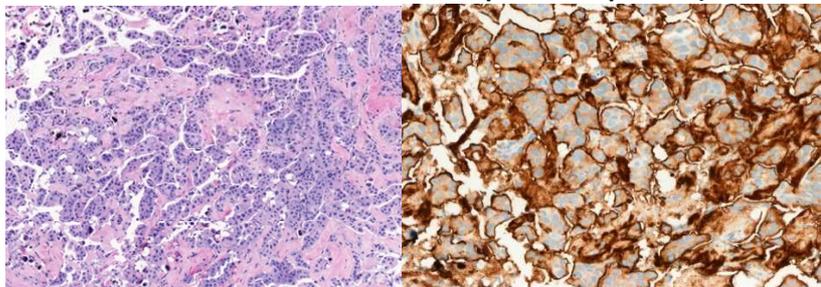
Diagnóstico: Adenocarcinoma cervical *in situ*.

CASO 25: Mulher de 65 anos, com área de assimetria em mama direita que foi ressecada.



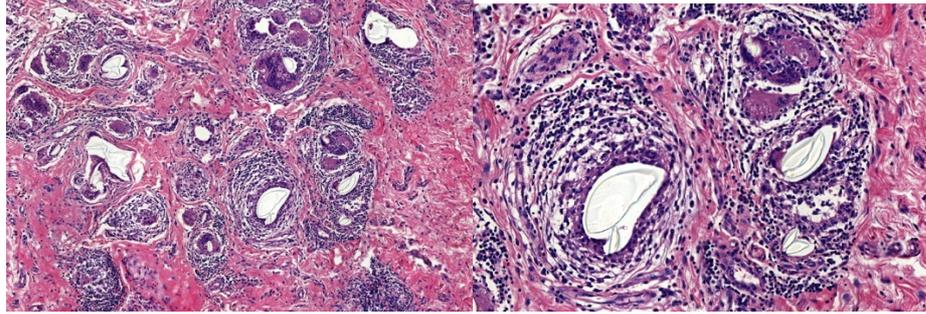
Diagnóstico: Carcinoma lobular invasor.

CASO 26: Mulher de 52 anos. Nódulo mamário BI-RADS 4 que foi biopsiado (H&E e EMA).



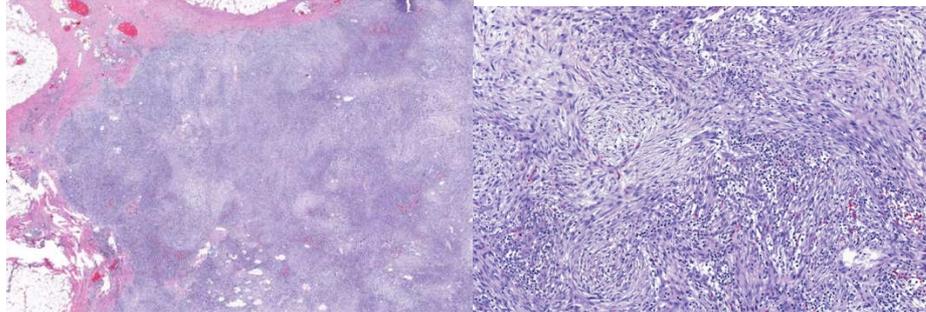
Diagnóstico: Carcinoma micropapilar invasor.

CASO 27: Mulher de 53 anos. Há um ano refere ter ressecado um carcinoma mamário *in situ* seguido de radioterapia. Atualmente houve o surgimento de nódulo na topografia da área de ressecção, biopsiado.



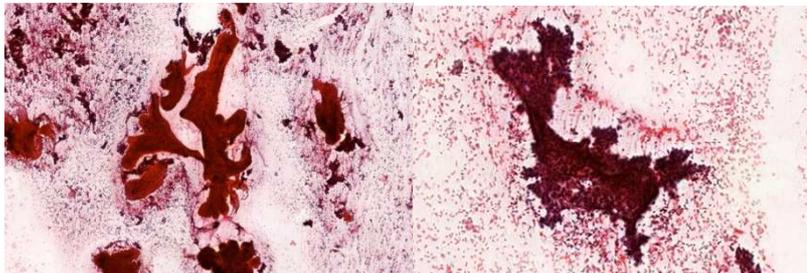
Diagnóstico: Fibrose e reação gigantocelular do tipo corpo estranho.

CASO 28: Homem de 24 anos. Tumor de partes moles de antebraço direito.



Diagnóstico: Fasciíte nodular.

CASO 29: Mulher de 43 anos. Nódulo mamário BI-RADS 4 submetido à punção aspirativa.



Diagnóstico: Lesão fibroepitelial sem atipias, compatível com fibroadenoma.

CASO 30: Mulher de 20 anos. Citologia cérvico-vaginal de rotina.



Diagnóstico: Lesão intraepitelial escamosa de baixo grau.



GABARITO – PATOLOGIA DE NECRÓPSIA / MACROSCOPIA

QUESTÃO	RESPOSTA	QUESTÃO	RESPOSTA
1	E	11	C
2	D	12	E
3	A	13	D
4	D	14	C
5	A	15	B
6	E	16	A
7	A	17	C
8	D	18	E
9	C	19	B
10	B	20	B